

# Influência do sistema de terminação e do genótipo na qualidade da carne bovina<sup>1</sup>

Patrícia Fonseca<sup>2</sup>; Marcelo Henrique Giordano Nunes<sup>2</sup>; Jaqueline Schneider Lemes<sup>3</sup>; Bruno Borges Machado Teixeira<sup>4</sup>; Fabiano Rocha Ferreira<sup>5</sup>; Éllen Silveira Nalério<sup>6</sup>; Fernando Flores Cardoso<sup>6</sup>

A produção de carne de qualidade vem sendo um dos principais focos da cadeia produtiva de bovinos de corte, desta maneira torna-se necessário determinar quais genótipos, relacionados ao seu sistema de produção, apresentam melhores características qualitativas da carne. O objetivo deste trabalho foi avaliar sob parâmetros físico-químicos, a qualidade da carne de novilhos de seis genótipos: Aberdeen Angus (ANAN), Hereford (HHHH), Nelore (NENE), Aberdeen Angus X Nelore (ANNE), Aberdeen Angus X Hereford (ANHH) e Aberdeen Angus X Caracu (ANCR), terminados em confinamento intensivo e em pastagem cultivada. Foram utilizadas amostras do músculo *Longissimus dorsi*, da região entre o 12° e 13° espaço intercostal e foram realizadas as seguintes análises: área de olho de lombo (AOL), capacidade de retenção de água (CRA), pH, extrato etéreo (EE), cor, perda por cocção (PPC), umidade, força de cisalhamento (FC), espessura de gordura subcutânea (EGS). O teste *F* tipo III foi utilizado para verificar a significância global dos efeitos fixos do modelo, e para os casos positivos as médias de quadrados mínimas foram submetidas ao teste de comparação múltipla de Tukey-Kramer ( $\alpha=0,05$ ). As características CRA, pH, EE, cor, PPC, umidade e EGS não apresentaram influência ( $p>0,05$ ) do genótipo e sistema de terminação O ANCR apresentou maior AOL que o grupo ANAN e NENE (78 vs. 66 e 61 cm<sup>2</sup> respectivamente) e o ANNE e HHHH maior AOL que o grupo NENE (78 e 74 vs. 61 cm<sup>2</sup> respectivamente) e para a avaliação FC foi observada diferença ( $p<0,05$ ) entre os genótipos (Tabela 1). O grupo ANCR apresentou carne com valores para FC inferior aos ANNE e NENE (3,72 vs. 5,93 e 6,91 kgf. respectivamente), o NENE apresentou valor para FC superior apenas quando comparado aos HHHH (6,91 vs. 4,37 kgf.). A raça Caracu pode ser usada como alternativa de genótipo adaptado aos trópicos no cruzamento com o Aberdeen Angus, produzindo carne com maior maciez quando comparado a cruzamentos envolvendo raças zebuínas, além de produzir animais com maior área de olho de lombo que a raça Aberdeen Angus e Nelore.

**Tabela 1.** Médias e desvios-padrão por grupo genético para força de cisalhamento (FC) e área de olho.

Característica	Genótipo					
	ANAN	ANCR	ANHH	ANNE	HHHH	NENE
FC kgf	6+-1 <sup>abc</sup>	4+-0 <sup>a</sup>	5+-0 <sup>abc</sup>	6+-1 <sup>bc</sup>	4+-0 <sup>ab</sup>	7+-1 <sup>c</sup>
AOL cm <sup>2</sup>	66+-3 <sup>bc</sup>	78+-3 <sup>a</sup>	71+-2 <sup>abc</sup>	78+-3 <sup>ab</sup>	74+-3 <sup>ab</sup>	61+-4 <sup>c</sup>

\* Valores na mesma linha com a mesma letra sobrescrita, não diferem estatisticamente pelo teste de Tukey ( $P>0,05$ ).

**Palavras-chave:** Cruzamentos, Qualidade de carne, sistemas de terminação.

<sup>1</sup> Projeto desenvolvido na Embrapa Pecuária Sul, financiado pelo CNPQ.

<sup>2</sup> Mestrando do programa de pós-graduação em Zootecnia – UFPEL.

<sup>3</sup> Doutoranda do programa de pós-graduação em Zootecnia – UFPEL.

<sup>4</sup> Médico Veterinário Bolsista de Apoio Técnico – CNPQ.

<sup>5</sup> Bolsista de Iniciação Científica – FAPERGS.

<sup>6</sup> Pesquisadores Embrapa Pecuária Sul \*(orientador). [fcardoso@cppsul.embrapa.br](mailto:fcardoso@cppsul.embrapa.br)